

# INOVA RS

União dos ecossistemas regionais no  
desenvolvimento de soluções para as comunidades  
atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul



17 de junho de 2024

**Secretária de Inovação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul**  
Simone Stülp

**Diretor de Ambientes de Inovação  
SICT - Secretaria de Inovação, Ciência e  
Tecnologia do RS**  
Everaldo Daronco

**Coordenador Estadual do Inova RS  
SICT - Secretaria de Inovação, Ciência e  
Tecnologia do RS**  
Leandro da Silva Nascimento

**Gestores de Inovação por região  
Equipe de Editoração**

**Região dos Vales**

Fernanda Ost  
Sara Ester Paes  
Marcos Almeida  
**Coordenadora do programa**  
Andréia Rosane de Moura Valim

**Região Metropolitana e Litoral Norte**

Yuri Ribeiro  
Alessandra Shinaider  
Rosângela Maraschin  
**Coordenadora do programa**  
Daiana Monzon

**Região da Serra Gaúcha**

Sílvia Rafaela Scapin Nunes  
Mílene Rostirolla  
Gustavo André Pazini  
**Coordenador do Programa**  
Tiago Centenaro Mignoni  
**Coordenador do Projeto Fapergs**  
Juliano Rodrigues Gimenez

**Região Sul**

Taynara Domingues Bom  
Tenille Drews  
Mônica Igarashi  
**Coordenadores do programa**  
Artur Gibbon  
Rosâni Ribeiro

**Região Central**

Claudir Padia  
Bibiane Segala  
Ana Carolina Marzzari  
**Coordenadores do programa**  
Solange Binotto Fagan  
Lissandro Dallanora

**Região Fronteira Oeste e  
Campanha**

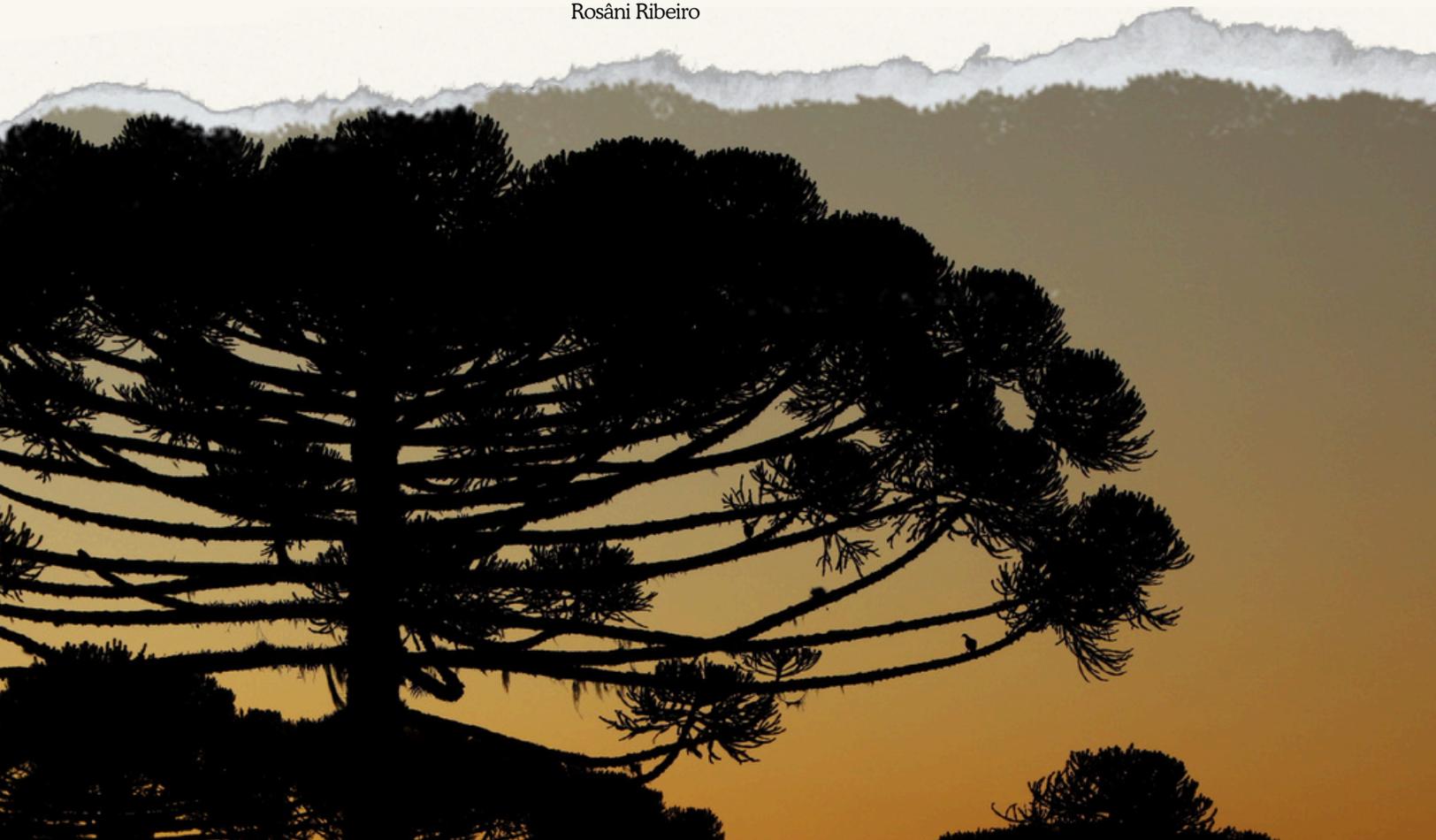
Maria Cristina Aurélio  
Larissa Lopes  
Luciane Gomes  
**Coordenadora do programa**  
Elisabeth Drumm

**Região Noroeste e Missões**

Cleber Eduardo Graef  
Jerry Joel Joris  
Vinícius Martini Bairros  
**Coordenador do programa**  
Daniel Knebel Baggio

**Produção e Norte**

Ana Júlia Rebolho  
Janaina Mazutti  
Suelen Buffon  
**Coordenador do programa**  
Getúlio Jorge Stefanello Junior



# A união dos ecossistemas regionais

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou um dos eventos climáticos mais devastadores, que afetou diversas regiões do estado. Diante desse cenário, o programa Inova RS, comprometido com a inovação e o desenvolvimento sustentável, mobilizou esforços para implementar soluções eficazes de mitigação dos impactos do desastre ambiental em cada um dos oito ecossistemas regionais de inovação do estado.

O programa Inova RS é uma iniciativa que busca fomentar a inovação em diferentes setores da economia gaúcha, de acordo com áreas prioritárias de cada região, promovendo a colaboração entre a quádrupla hélice: universidades, empresas, governo e sociedade civil organizada. Com foco em desafios regionais específicos, o Inova RS atua como um catalisador de soluções inovadoras que contribuem para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

Assim, apresentamos nas páginas seguintes alguns movimentos, projetos e ações desenvolvidos ou apoiados pelos Gestores de Inovação e Tecnologia do Inova RS nas oito regiões, considerando o impacto e as consequências das enchentes.





# Ecosistemas regionais de inovação

**5**

## **Dos Vales**

Especialização inteligente em biotecnologia e automação nos setores agroalimentar, saúde e serviços

**8**

## **Metropolitana e Litoral Norte**

Economia criativa, educação, saúde e TICs

**10**

## **Serra Gaúcha**

Turismo, cidades inteligentes, indústria 4.0 e educação tecnológica

**13**

## **Sul**

Agronegócio, saúde e economia do mar

**15**

## **Central**

Agronegócio, saúde e bem-estar, turismo e educação

**18**

## **Fronteira Oeste e Campanha**

Turismo e agronegócio

**20**

## **Noroeste e Missões**

Agronegócio, eletrometalmecânica e geração de energia

**23**

## **Produção e Norte**

Agronegócio e saúde

# Região Dos Vales



Lançado em setembro de 2019, sob coordenação de Andréia Rosane de Moura Valim, vice-reitora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), o Inova RS na Região dos Vales abrange 59 municípios, sendo 23 destes pertencentes ao Vale do Rio Pardo e 36 ao Vale do Taquari. Em 2020, foi definida a seguinte visão de futuro:

*Em 2030, a Região dos Vales alcançará o status de referência nacional de inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente em biotecnologia e automação nos setores agroalimentar, saúde e serviços, abrindo novas oportunidades para cadeias adjacentes e buscando um constante desenvolvimento sustentável.*

O Inova RS na Região dos Vales possui cerca de 14 projetos aprovados em editais desde seu lançamento. Todos eles são fundamentais para alcançarmos nossa visão de futuro, visto que promovem a inovação tecnológica e contribuem com o desenvolvimento sustentável e econômico de nossos municípios.

Os municípios desta região foram severamente atingidos pelas frequentes inundações causadas pelas mudanças climáticas. Entre as localidades mais afetadas pela chuva em maio de 2024, estão as cidades de Cruzeiro do Sul, Sinimbu, Roca Sales, Estrela, Lajeado e Arroio do Meio. Diante desse cenário, os gestores direcionaram a atuação e os esforços em ações colaborativas com a quádrupla hélice, objetivando auxiliar na reconstrução da nossa região por meio da inovação e do empreendedorismo.



Secretaria de  
Planejamento, Gestão  
e Participação Cidadã  
do RS (2012).

# Projetos e movimentos

## Região Dos Vales



Acesse o QR code

## Comunicação INOVA VALES

Com o objetivo de proporcionar a troca de conhecimento e informações sobre inovação, criamos a **COMUNIDADE INOVA VALES** como importante canal de conexão e engajamento.

Na quarta temporada do **PODCAST INOVA VALES**, destacamos as engrenagens dos diversos ecossistemas de inovação do nosso país. Edições extras estão sendo estruturadas com o intuito de salientar a importância dessa rede de confiança e colaboração diante de catástrofes climáticas, bem como divulgar soluções criativas e inovadoras desenvolvidas para mitigar os efeitos.



### COMUNIDADE

[chat.whatsapp.com/CJABo\\_pxFVub3JxxqslpJT7](https://chat.whatsapp.com/CJABo_pxFVub3JxxqslpJT7)



### PODCAST

[bit.ly/podcastinovavales](https://bit.ly/podcastinovavales)

## Ecossistemas Locais de Inovação

Participação ativa dos gestores nas ações e nos movimentos propostos e realizados por dois ecossistemas de inovação locais: Pro\_Move Lajeado e Converge Santa Cruz.

Indicação dos gestores para compor o Conselho do Ecossistema Local, o Converge Santa Cruz, a fim de aproximar atores da quádrupla hélice, fomentar a convergência de ideias e estimular o desenvolvimento da região por meio da inovação.



# Transformando experiências em **CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÕES**

Atuação e apoio dos gestores em ações colaborativas que buscam mitigar os efeitos das enchentes nos municípios dos Vales, colaborando com a quádrupla hélice em mobilizações que visem o auxílio do trabalho durante o evento climático, bem como programas que objetivam a reconstrução das regiões, tanto dos lares como do sentimento de esperança por dias melhores.

**“Uma Casa Por Dia”**- Programa que visa arrecadar fundos privados para construção de casas dignas, seguras, definitivas e sustentáveis para famílias que perderam suas moradias no Vale do Taquari. Realizado pela Agil / Pro\_Move Lajeado, em parceria com a quádrupla hélice: [umacasapordia.com.br](http://umacasapordia.com.br)

Apoio na campanha **“Nosso Futuro é Aqui”**, promovida pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).

Colaboração na construção do site **“RS em Ação”**, com um mapa mostrando os abrigos e suas necessidades, requisitado pela Defesa Civil a fim de auxiliar o Gabinete de Crise instalado na Universidade de Santa Cruz do Sul.

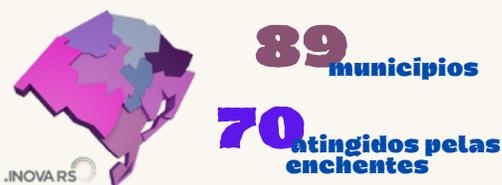


Propor **“Debates sobre eventos climáticos severos: Transformando experiências em conscientização e ações educativas”**, divididos em quatro encontros com temáticas diferentes.

O objetivo é debater o papel dos diferentes atores da sociedade frente aos processos envolvidos em eventos climáticos severos, bem como conscientizar sociedade e população por meio do compartilhamento de experiências vivenciadas, com a finalidade de identificar como proceder nessas situações. Acredita-se que uma reflexão lastreada nas experiências já vividas não apenas orientará a população, mas também fortalecerá a coesão comunitária, criando uma rede mais robusta e preparada para enfrentar futuros desafios.

# Região Metropolitana e Litoral Norte

O Inova RS da Região Metropolitana e Litoral Norte está se reorganizando para atender de forma eficaz as **novas demandas geradas pelas enchentes recentes** no Rio Grande do Sul. Em resposta à calamidade pública, decidiu-se adiar o fim dos projetos de 31/08 para 31/11, permitindo mais tempo para se adaptar e implementar ações emergenciais necessárias. As reuniões da mesa, que ocorrerão duas vezes por ano em diferentes cidades das microrregiões, serão organizadas por parceiros locais, garantindo uma abordagem mais colaborativa e integrada. A primeira dessas reuniões está planejada para novembro em alguma cidade do Vale dos Sinos, região fortemente impactada pelas enchentes.



Uma nova estratégia de aproximação com as **gestões municipais** foi adotada, visando impactar diretamente os ecossistemas locais de inovação. Essa abordagem permitirá que as necessidades específicas de cada município sejam atendidas de maneira mais ágil e precisa. Através dessa proximidade, o Inova RS busca envolver ativamente as autoridades locais e outras partes interessadas na criação e implementação de soluções inovadoras que possam mitigar os efeitos das enchentes e prevenir futuros desastres naturais.

A **estrutura do Inova RS também está sendo reconfigurada** para uma atuação mais eficiente e direta. A mesa do Inova RS terá apenas um representante de cada pá da hélice (academia, empresas, governo e sociedade civil) de cada microrregião, reunindo-se duas vezes ao ano. O Comitê Estratégico, que terá um representante de cada pá da hélice em cada microrregião, terá reuniões trimestrais para deliberar sobre as ações. Os Grupos de Trabalho (GT) serão transformados em Comitês Técnicos, que atuarão diretamente nos projetos, permitindo uma maior agilidade na resposta às necessidades emergenciais e na implementação de soluções.

Além dessas mudanças estruturais, foram estabelecidas várias ações adicionais para fortalecer a resposta do Inova RS. **Contatos iniciais serão feitos com os municípios mais afetados pelas enchentes para identificar e priorizar suas necessidades.** A mesa gestora ativa também definirá dois representantes de cada pá da hélice para cada região, com indicações de grandes entidades, assegurando uma representação robusta e diversificada. Além disso, será realizado onboarding online com novos integrantes da mesa até a metade de agosto, garantindo que todos estejam alinhados e preparados para enfrentar os desafios à frente. Visitas agendadas à Federasul, Grampal e Associação de Universidades também estão planejadas para **fortalecer parcerias e colaborar na busca por soluções inovadoras.**

Metropolitana e Litoral Norte

# Mudanças necessárias

O quê	Por quê	Como irá acontecer
Foco nos municípios atingidos	Para atender as demandas pós-enchente	Definição de prioridades com base em estado de emergência e calamidade
Novo formato de governança	Para fortalecer os ecossistemas locais	Achatamento da estrutura; redefinição de participantes da mesa e comitês
Fortalacimento da rede de parcerias	Focar na atuação dos GITs como orquestradores de ecossistemas	Fortalecer a participação das entidades no Inova RS

Novas estratégias e iniciativas resultam da análise realizada pelos Gestores de Inovação e Tecnologia ao observar que 47,2% dos municípios que pertencem à RMLN estão em estado de emergência e 31,5% se encontram em situação de calamidade pública. Entre **89 municípios que pertencem à RMLN, 70 foram atingidos pelas enchentes no RS, representando 80% dos municípios.**

## Destaque para área da saúde

Diante do atual cenário, ações das áreas estratégicas da visão de futuro da região continuaram focadas em prol do desenvolvimento do ecossistema regional de inovação. Na área da saúde, buscou-se divulgar as soluções e iniciativas inovadoras da plataforma RS Saúde Digital, que possui um compilado de startups, iniciativas e informações do setor.

*“Orgulho de um gaúcho é ter seu  
bem querer  
Construir um rancho, ver seu  
filho crescer  
Pois nessa vida é preciso semear  
Para depois colher”*

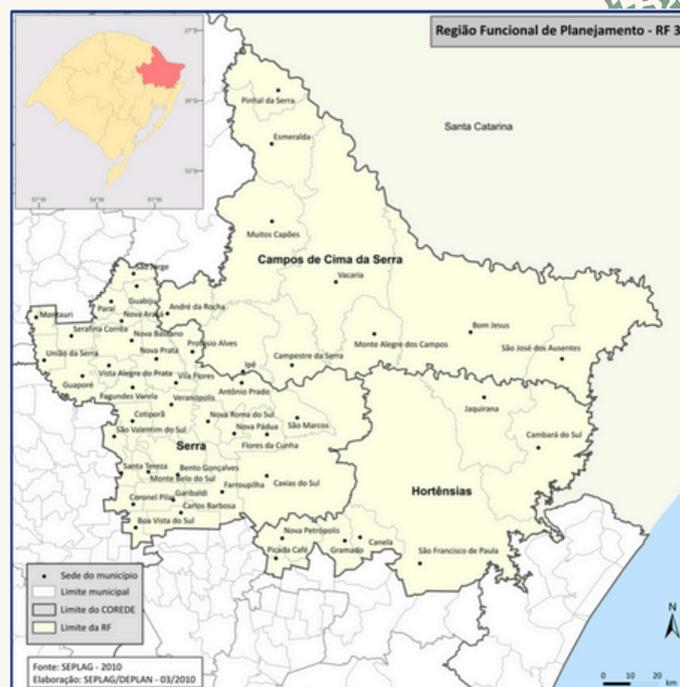
*Pala Velho*

# Região Serra Gaúcha

Em 2030, a região Serra Gaúcha será referência global de inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente de transformação da **experiência em turismo, cidades inteligentes, educação tecnológica e indústria 4.0**, que incrementem a matriz econômica atual e potencializem novas oportunidades, com foco na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável da região.

A região Serra Gaúcha, com população de 1.235.516 habitantes, é formada por 49 municípios e conformada pelos COREDEs Serra, Hortênsias e Campos de Cima da Serra. A região funcional de planejamento (RF3) tem participação no PIB gaúcho com R\$ 62.793 per capita.

A região está inserida nas bacias hidrográficas, com contribuição hídrica importante para a Lagoa dos Patos, na maior porção central por meio da Bacia Taquari-Antas e, ainda, a Bacia Rio Caí ao sul. Noutra direção, ao norte, a Bacia Apuaê-Inhandava (GeoPortal. IEDE, 2024).



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS. SPGG, 2024.

## Áreas estratégicas

### Projetos prioritários e estratégia de sustentabilidade

Indústria

Turismo

Cidades  
Inteligentes

Educação  
Tecnológica

Rede Regional  
para a  
Manufatura  
Avançada

Sistema de  
Inteligência  
Turística

Hub de  
Cidades  
Inteligentes

17  
PACTS/SCOPES  
FOR THE GOALS

Estratégia  
de  
Sustentabilidade

## Ações inovativas da Serra Gaúcha em resposta à crise climática no RS: atividades ancoradas na estratégia de sustentabilidade

A região foi afetada com deslizamento de terras, especialmente em encostas em estradas, com danos severos em pontes, bem como tremor de terras e rompimento de barragem.

Saiba mais: [<https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/luisa-martins/economia/industria-gaucha-ve-impacto-avassalador-com-enchentes/>]

### TURISMO

- Acompanhamento das demandas do setor do turismo junto à Setur RS e linhas de crédito;
- Setur RS e UCS: sistematização de pesquisas junto aos trade turístico - apoio divulgação Inova RS.



#### Levantamento de Impacto dos Eventos Climáticos para o Setor do Turismo no RS - Empresas e Profissionais

Link: <https://nid-oditt-ucs.blogspot.com/2024/05/setur-rs-e-ucs-divulgam-dados-da.html>



### CIDADES INTELIGENTES

- Integrantes dos Comitês e Rede de Apoio à Inovação que demandaram apoio do Inova RS e conexões para apoiar as ações de resiliência/recuperação do RS. Startups que cadastraram soluções no Catálogo de Soluções Tecnológicas para enfrentamento de desastres climáticos no RS (Sict).
- **TecnoUCS**: apoio na divulgação de necessidades para resposta imediata aos resgates;
- **Piipee\***: startup propõe disponibilizar a solução para economia de uso de água em sanitários, para ofertar aos locais dos abrigos, centros de triagem, acampamento do exército, etc.;
- **Urbanit\***: solução que utiliza inteligência artificial (IA) para planejamento territorial está reorganizando a solução para apoiar a etapa seguinte de reconstrução das cidades;
- **Internetsul** - ampliar a conectividade das pessoas - a cooperação com a Sict facilitou o processo;
- **B4CH\***: a solução visa dar transparência e visibilidade aos produtos alimentícios comercializados no Estado através da adoção da tecnologia blockchain, visando a segurança alimentar e facilitando o processo de vendas, com o objetivo de mitigar o impacto econômico derivado dos eventos climáticos;
- **GET\***: gestão de obras públicas complexas e gêmeos digitais de infraestruturas para cidades;
- **Fundação Marcopolo**: cocriação de projeto em inovação social: "O Futuro que Queremos".



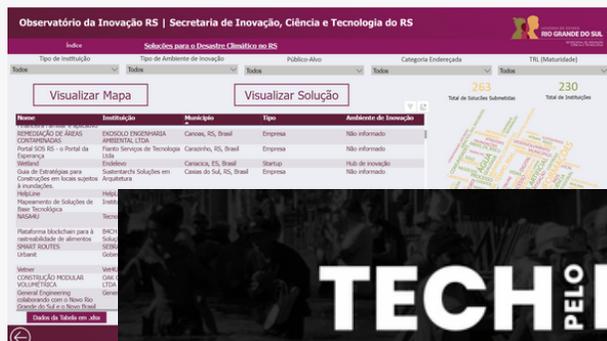
### Fundação Marcopolo destinará R\$ 5 milhões para o recomeço do Rio Grande do Sul

- Destinação de R\$ 5 milhões de recursos próprios;
- Arrecadação de fundos;
- Atendimento de emergências das famílias Marcopolo e outras indicações vindas através da Defesa Civil do RS (compra de itens como cobertores, alimentos e roupas);
- Auxílio ao recomeço mediante projetos estruturantes;
- Programa "O Futuro que Queremos" - simpósios e consultorias a respeito da emergência climática e de novos modelos de cidades (urbanização, mobilidade urbana, sustentabilidade, entre outros).

Fonte: <https://www.fundacaomarcopolo.com.br/enchentesrs/>

# INDÚSTRIA, NEGÓCIOS e APOIO A INICIATIVAS DOS ECOSISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO

- Apoio no mapeamento de soluções e projetos desenvolvidos para a prevenção e mitigação de danos resultantes de desastres naturais no estado, que culminaram no **Catálogo de Soluções (Sict)**.
- Apoio com a conexão de profissionais para auxiliar no desenvolvimento das soluções de enfrentamento à crise.
- Apoio com a conexão de entidades de assistência com as soluções de enfrentamento à crise climática.
- Apoios em grupos de assistência local e sistema de doações e abrigos
- **Instituto Hélice**: doação de kits de chimarrão para famílias em abrigos.
- Apoio na organização e execução da **Maratona Tech pelo RS**, uma iniciativa colaborativa cujo objetivo é propor soluções tecnológicas para oferecer atendimento e suporte a milhares de pessoas afetadas pelas chuvas e inundações que atingiram o Rio Grande do Sul. Instituições envolvidas: AfrOya, Basement Developers, Impact Hub Porto Alegre, Ladies in Tech, Soul Code, WoMakersCode, Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio a Políticas de Equidade e Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. [https://www.sympla.com.br/evento-online/maratona-tech-pelo-rs/2470722?referrer=www.google.com]
- Campanha **Todos pela Serra** - movimento regional para reconstituição das pontes sobre o Rio Caí (Nova Petrópolis), ponte sobre o Rio das Antas (Bento Gonçalves) e adequações do aeroporto regional em Caxias do Sul. [https://www.todospelaserra.com.br]



## Gestores de Inovação e Tecnologia



**Sílvia Nunes**

Arquiteta e Urbanista  
MBA Gestão de Projetos  
Mestra em Direito Ambiental  
Planejamento Territorial,  
Patrimônio Cultural e Turismo.



**Milene Rostirolla**

Jornalista  
Esp. Inovação e Gestão  
Comunicação e marketing,  
Mentora de Startups e  
Community Leader.



**Gustavo André Pazini**

Administrador  
Mestre em Administração  
Inovação e Competitividade,  
Mentor de Startups e Consultor  
em Gestão da Inovação.



# Região Sul

A Região Sul do Rio Grande do Sul é composta por 23 municípios, considerada a quarta região mais populosa do Estado e a segunda maior em extensão territorial. É marcada pela presença de grandes riquezas naturais, com mananciais de água doce e extensa costa marítima, sendo a única região do Estado banhada por três lagoas. É dominada pelo bioma Pampa, e seus solos permitem a diversificação de produtos agropecuários e florestais.

No setor industrial, destacam-se empresas de alimentos, saúde, fertilizantes, entre outras. Atualmente, Pelotas é o maior polo industrial de equipamentos eletromédicos e de equipamentos para saúde assistida do RS. Outro destaque é a marcante presença do Super Porto do Rio Grande, único porto marítimo do RS e último porto da Região Sul do Brasil.

A Região Sul é, também, um centro de formação na área da saúde, possuindo cursos de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande (Furg), na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), além de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* nas áreas de enfermagem, odontologia, fisioterapia, psicologia e biomedicina.

Dentre as lagoas que banham a região, está a tão conhecida Lagoa dos Patos. A Lagoa dos Patos, que cientificamente é classificada como uma laguna, por ter conexão com o Oceano Atlântico, é a maior laguna da América do Sul, com 265 quilômetros de comprimento, 60 quilômetros de largura (na sua quota máxima), 7 metros de profundidade e uma superfície de 10.144 km<sup>2</sup>.

A Lagoa dos Patos está a cerca de 118 quilômetros do Guaíba e é para onde escoar todo o acúmulo de água que ocorreu na capital gaúcha para o oceano. Dessa forma, desde os primeiros dias das fortes chuvas pelo estado, a região Sul iniciou o monitoramento do nível da água da Lagoa dos Patos e, por conseguinte, os avisos de alerta e evacuação para a população em área de risco. As principais cidades afetadas da região foram São Lourenço do Sul, Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.

*Em 2030, a Região Sul será referência brasileira de inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente em biotecnologia, automação e inteligência artificial nos setores do agronegócio, economia do mar e saúde.*



# Ações estratégicas e solidárias

*UFPel lança licenciamento gratuito de patentes e transferência de tecnologias para enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul*

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) tomou uma iniciativa pioneira e solidária em resposta às devastadoras enchentes que assolam o estado do Rio Grande do Sul.

Em um movimento estratégico e sensível com a situação de calamidade que o Rio Grande do Sul está vivendo devido às enchentes, a Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional lançou uma modalidade de licenciamento de patentes e transferência de tecnologias de forma gratuita. Ou seja, isso será feito de forma não exclusiva e sem recebimento de royalties para tecnologias da instituição que possam ser úteis ao enfrentamento dos eventos climáticos do RS e suas consequências.

Essa medida da UFPel é uma resposta direta ao estado de calamidade pública decretado pelo governo do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura Municipal de Pelotas, visando fomentar a inovação e a colaboração entre universidade, empresas e sociedade civil. “Embora os direitos de propriedade intelectual possam frequentemente servir para incentivar a criação de novos produtos, esses direitos não devem se tornar uma barreira para atender às necessidades urgentes”, declarou Vinicius Farias Campos, superintendente de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional da UFPel.

 A UFPel convida empresas, instituições e demais interessados a consultarem o portfólio de tecnologias disponíveis da instituição na Vitrine MEC de Tecnologias (<https://vitrinetecnologica.mec.gov.br/>).

## IFSul e IFRS juntos no apoio à comunidade local

### IFSul Campus Pelotas no apoio à recuperação de eletrônicos

Em projeto liderado pelo professor Júlio Cesar Ruzicki, diretor de Pesquisa Extensão do IFSul Campus Pelotas e inspirado no projeto do IFSul Campus Venâncio Aires, alunos dão suporte e manutenção em equipamentos atingidos pela enchente no RS, com supervisão de professores da instituição.

Na linha de frente desse projeto, estão 18 professores e 20 alunos de vários cursos, incluindo Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Design, que estão colaborando com o conhecimento e atuando no conserto de eletrodomésticos, geladeiras e máquinas de lavar que tenham sido danificados pelo contato com água. Os recursos são oriundos do Campus Pelotas e também de um convênio junto ao Sicredi (Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense).

Foi disponibilizado um número para agendamento - (53) 21231031 - e o local para levar os equipamentos fica no próprio Campus, situado na Praça XX de Setembro, 455.

### IFRS cria mapa dinâmico de inundações em Rio Grande

Estudantes do Geoprocessamento do IFRS desenvolveram um mapa dinâmico que coleta ativamente fotos e localizações de pontos de inundação nas redes sociais.

Essa funcionalidade permite que os usuários acompanhem diariamente as principais áreas afetadas no município. Até o momento, registrou mais de 30 mil visualizações, com mais de 62 pontos e fotos registrados. Além disso, mostra outras camadas, como locais de abrigos, doações, ruas bloqueadas e zonas de monitoramento e ação da prefeitura.

Equipe responsável: Janaina Zeilmann e Veridiana Feijó, com supervisão de Karine Leal e Tainã Peres. (Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul).

Para acessar o mapa dinâmico:

<https://ifrs.edu.br/riogrande/inundacao-no-municipio-do-rio-grande-mapa-dinamico/>

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

### **Furg apresenta modelagem numérica da Lagoa dos Patos em novo boletim**

O Comitê de Avaliação e Prognóstico de Eventos Extremos da Furg apresenta uma modelagem numérica da Região Sul da Lagoa dos Patos, observando o comportamento do estuário nas cidades de Rio Grande, São José do Norte, Pelotas e São Lourenço do Sul. O exercício foi realizado com o modelo Open TELEMAC-MASCARET, capaz de resolver a hidrodinâmica de ambientes costeiros complexos, como a Lagoa dos Patos, gerando conteúdos em alta resolução.

O modelo, aplicado há mais de 20 anos no Laboratório de Oceanografia Costeira e Estuarina da Furg, foi amplamente calibrado e validado. Para reproduzir as condições ambientais da Lagoa dos Patos, foram utilizadas previsões horárias da descarga de volumes dos principais corpos d'água que deságuam no estuário, como Rio Guaíba, Rio Camaquã e Canal São Gonçalo, em colaboração com o IPH/UFRGS, RHAMA Analysis e Agência da Lagoa Mirim.

A confiabilidade do modelo foi reafirmada por equipes de pesquisadores que coletaram informações e medições da altura da lâmina d'água em diferentes pontos do município do Rio Grande.

Esses dados, fundamentais para operações de salvaguarda da população e segurança patrimonial, embasam a produção dos boletins de acompanhamento. Uma novidade é a integração da previsão da variabilidade dos níveis na região sul da Lagoa dos Patos com o modelo digital de terreno, possibilitando previsões antecipadas sobre as áreas de inundação em situações de vento, beneficiando a Defesa Civil.

Para complementar as informações, um vídeo de simulação foi disponibilizado, apresentando cenários previstos. Essa iniciativa demonstra o compromisso da Furg em fornecer dados precisos e relevantes para o entendimento e a gestão dos fenômenos climáticos na região, beneficiando não apenas a comunidade científica, mas também autoridades e o público em geral.

Para acessar: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-apresenta-modelagem-numerica-da-lagoa-dos-patos-em-novo-boletim>

### **Imagens do Satélite Sentinel-3, analisadas pelo Laboratório de Oceanografia Dinâmica e por Satélites (LODS) da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), mostram o avanço de sedimentos do Guaíba em direção à Lagoa dos Patos.**

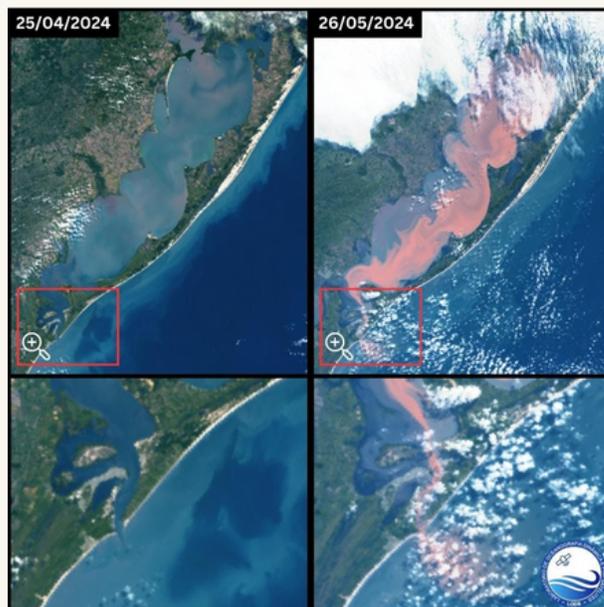


Foto: LODS/Furg/Divulgação  
Laboratório de Oceanografia Dinâmica e Por Satélites – LODS  
Instituto de Oceanografia, Furg (@lods.furg)

# Região Central

A Região Central é composta por 49 municípios, com uma população de 825 mil habitantes e PIB de R\$ 17 bilhões (6% do PIB estadual). Abrange os COREDEs do Alto Jacuí, Jacuí Centro, Vale do Jaguari e Central.

A visão de futuro para 2030, aprovada em agosto de 2023, diz o seguinte:

*A Região Central do estado será referência nacional, até 2030, na geração de tecnologias e inovação para as áreas de agronegócio, turismo e saúde e bem-estar, por meio da atuação transversal da educação e integração dos atores do ecossistema, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, sustentabilidade e qualidade de vida.*

No mês de maio de 2024, a Região Central do estado foi duramente afetada por uma série de eventos climáticos adversos, que deixaram um rastro de destruição e prejuízos. As intensas chuvas que assolaram a área resultaram em deslizamentos de encostas, que comprometeram a segurança de diversas comunidades, quedas de cabeceiras de pontes, alagamentos generalizados, que afetaram tanto áreas urbanas quanto rurais, além da interrupção do abastecimento de água devido ao rompimento de tubulações em várias cidades.

Diante desse cenário, os municípios afetados estão empenhados em uma reconstrução que não se limita apenas à restauração das infraestruturas danificadas, mas que também promova um desenvolvimento urbano mais sustentável. Nesse contexto, é imperativo adotar medidas que considerem o uso racional dos recursos naturais e que busquem a adaptação às mudanças climáticas, visando garantir a segurança e o bem-estar das comunidades locais no longo prazo.



## Mapeamento de danos para a reestruturação dos municípios da Região Central do Estado

Os Gestores de Inovação e Tecnologia dos programas Inova RS e Startup Lab da Região Central do Estado, juntamente com os comitês estratégico e técnico, estão atualmente procurando mapear as demandas e os desafios surgidos como resultado das intensas chuvas no Estado através da aplicação de questionários aos gestores municipais. A partir disso, será realizado um levantamento para verificar a possibilidade de obter recursos destinados à reestruturação das áreas prioritárias (agronegócio, saúde e bem-estar, turismo, educação e meio ambiente) na Região Central.

**Apresentação Plano Estratégico de Reestruturação da Região Central (Inova RS + Startup Lab)**

O Inova RS Região Central juntamente com o programa Startup Lab fará o lançamento de um Plano Estratégico de Reestruturação voltado a identificar os principais danos e problemas sofridos pelos municípios da região central do estado em função das últimas chuvas e enchentes, que tem por objetivo identificar posteriormente possíveis projetos e planos de ação para minimizar danos decorrentes de eventos climáticos extremos.

Essa reunião será voltada aos membros do conselho estratégico e técnico do Inova RS Central

**11 de junho às 14h**  
Online via Google Meet

REALIZAÇÃO:

FAPERGS .INOVARS REGIÃO CENTRAL GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

## Santa Summit: Inovação e Reconstrução

A edição deste ano do Santa Summit, que aconteceu nos dias 20 e 21 de junho, teve como um dos eixos o “Fórum da Reconstrução”, que dará espaço ao debate sobre questões relacionadas à saúde, à indústria, ao agrotech e ao comércio de serviços. Os temas buscaram promover o diálogo e o surgimento de ideias sustentáveis para que Santa Maria e região consigam superar os danos causados pela enxurrada do mês de maio, bem como prevenir futuros episódios.



## 1º Café Inovativo no Hub Multiplicar, em Santiago, tem foco na arrecadação de doações

Evento realizado com apoio do Inova RS da Região Central trouxe Júlio Bravo, especialista em inovação no agronegócio, sócio da StartSe e fundador da AgroBravo, para uma conversa inspiradora sobre as inovações que estão moldando o futuro do agronegócio, setor severamente castigado pelas chuvas. Além disso, o evento arrecadou doações que foram destinadas às comunidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul através do ingresso solidário.

**hub MULTIPLICAR**

**AgroBravo**

**AGRO & INOVAÇÃO**

JÚLIO BRAVO | 1º Café Inovativo

Fundador da AgroBravo e especialista em conectar o agronegócio através de experiências inovadoras, sócio da StartSe.

**25 de maio**  
**8 horas**

Hub Multiplicar Centro Empresarial de Santiago - CES

**Ingresso Solidário**  
Doação - para o Rio Grande do Sul

CES CENTRO EMPRESARIAL DE SANTIAGO Santiago INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO agro agro agro agro

CEB

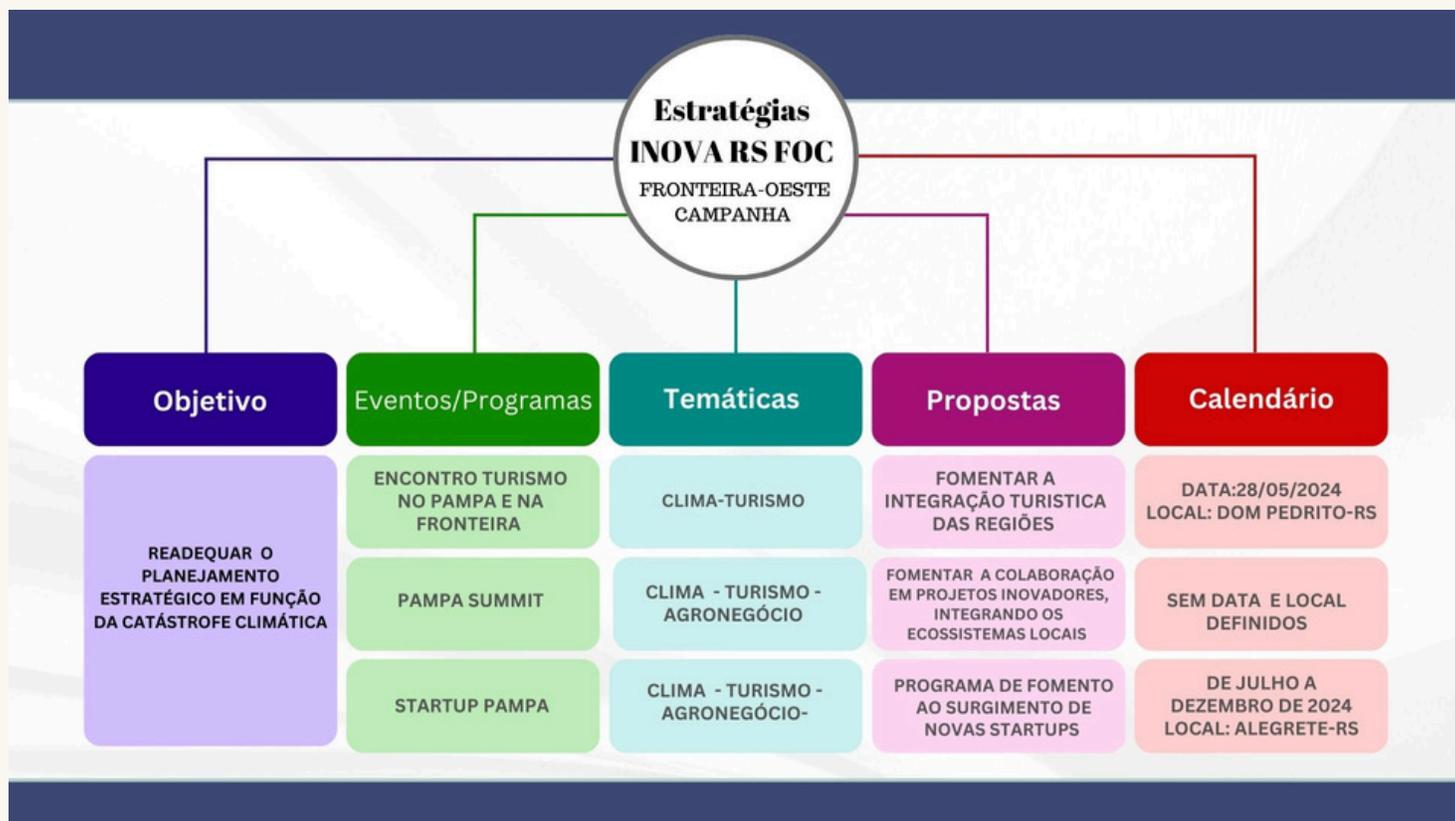


# Região Fronteira Oeste e Campanha

A catástrofe climática no RS resultou em grandes enchentes nas regiões da Fronteira Oeste e Campanha, mas esses eventos foram de menor magnitude se comparados aos das regiões Metropolitana, Vales e Centro do estado.

Ainda assim, uma das principais consequências foram os impactos na agricultura e pecuária, que perderam parte ou a totalidade de sua produção, bem como os bloqueios nas estradas, que deixaram a região Fronteira Oeste e Campanha totalmente isolada, sem ter acesso a Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas, entre outras cidades.

Diante desse cenário, já foi realizada uma revisão no planejamento estratégico do programa Inova RS na região Fronteira Oeste e Campanha, visando a nova realidade do RS, com foco na sua reconstrução. Elencamos as seguintes frentes:





## Atividades do Inova FOC após a catástrofe climática no RS

### • PAMPA SUMMIT

A partir da missão de atores do ERI FOC no South Summit Brazil em março de 2024, os participantes entenderam a importância da realização de um evento sobre inovação. Denominado Pampa Summit, visa a consolidação da governança regional junto aos ecossistemas municipais, sendo uma temática transversal à questão do clima, nas áreas prioritárias do ERI FOC: turismo e agronegócios. Projetos apoiados: APL Lã Pampa; Centro de Agrotecnologia e Inovação; Startup Lab; e Programa Startup Pampa.

### • CALENDÁRIO DA INOVAÇÃO

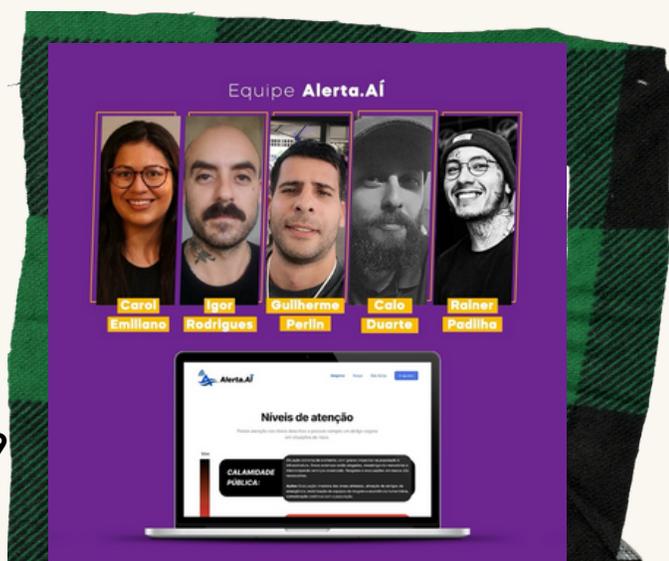
Reorganização do Calendário da Inovação, organizado pelo Inova FOC, em que os Gestores de Inovação (bolsas GIT) participam da operação dos eventos relacionados a inovação na Fronteira Oeste e na Campanha que foram prorrogados em função da situação de calamidade no RS, sem previsão de data da realização: Universo Pecuária; Inova Rosário; Starta Bagé; Alegrete Summit; Evento em São Borja; I Simpósio de Irrigação da Fronteira e das Missões.

### • STARTUP PAMPA

Organizado pelo Inova FOC em parceria com o Ecossistema Local de Inovação de Alegrete, o programa roda anualmente e tem por finalidade estimular o surgimento de startups. Neste ano, está sendo planejado para trazer soluções para as catástrofes climáticas.

### • TURISMO EM FOCO

Evento organizado pela Apatur RS com apoio da Prefeitura Municipal de Dom Pedrito e do Inova FOC, teve como foco a integração das regiões Fronteira Oeste e Campanha, com o objetivo comum de fortalecer e valorizar o turismo na região do Pampa, destacando as características similares desse território. Ressalta, também, a colaboração entre os municípios para potencializar o turismo em meio à retomada do estado, após a catástrofe climática.

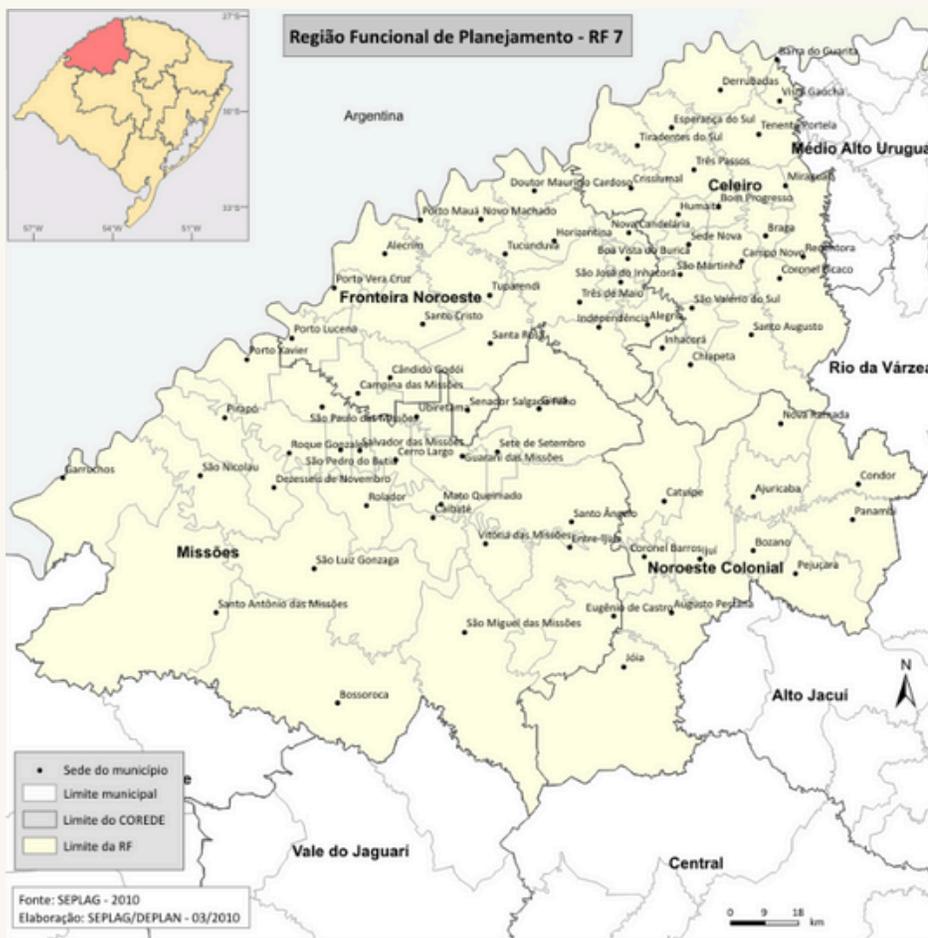


No dia 31 de maio, Uruguaiana conquistou o primeiro lugar na Maratona Tech pelo RS com o inovador projeto elaborado pela equipe Alerta.AÍ. Formada por Carol Emiliano, Guilherme Perlin, Igor Rodrigues, Rainer Padilha e Caio Duarte, a equipe elaborou o projeto a partir de dois problemas atuais para o estado do Rio Grande do Sul: a necessidade de uma solução eficaz para avaliação e mapeamento de riscos, bem como para previsão, monitoramento e emissão de avisos e alertas.

# Região Noroeste e Missões

Lançado em setembro de 2019, o Inova RS na Região Noroeste e Missões abrange 77 municípios, sendo 4 Coredes: Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Celeiro e Missões. Em 2020, foi definida a seguinte visão de futuro:

Em 2030, a Região Noroeste e Missões será referência latino-americana em inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente em **agronegócio, eletrometalmecânica e geração de energia**.



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS. SPGG, 2024.



# Campanha para destinação do imposto de renda

## Para as cidades atingidas

A principal ação desenvolvida com o apoio do Inova RS Noroeste e Missões foi uma campanha para a doação do imposto de renda devido aos municípios afetados pelas enchentes no RS. Também contou com o apoio de diversas empresas e entidades, como Mira Labs, Instituto Agregar, Rede Essent Jus, ACIAP, ACI Panambi e Criatec.

**MIRA LABS**

**DOE, SEM CUSTO ADICIONAL, PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PARA OS MUNICÍPIOS AFETADOS PELAS ENCHENTES NO RS**

**LEIA A LEGENDA** ▾

**QUEM APOIA ESSA CAUSA:**

**ACIAP**  
Associação de Cidades do Interior do Rio Grande do Sul

**INOVAR AGREGAR**

**REDE ESSENT JUS**

**ACI**  
Associação de Cidades do Interior do Rio Grande do Sul

**ESSENT JUS**

**CRIMATEC**  
Instituto de Inovação Tecnológica

**FAPERGS**

**INOVARS**  
REGIÃO NOROESTE E MISSÕES

**GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Link da postagem: <https://www.instagram.com/p/C7CZsOYuL-0/>

# Ações e movimentos

## Região Noroeste e Missões

O Inova RS na Região Noroeste e Missões não teve um impacto direto tão forte com as enchentes - somente alguns municípios enfrentaram dificuldades. Contudo, há diversas ações sendo desenvolvidas por prefeituras e civis no intuito de ajudar aqueles que mais foram atingidos. Para além das doações de água, alimentos, cobertores, roupas e calçados, também houve mobilização de pessoas para ajudar na limpeza de casas, empresas, escolas e espaços de uso comum.



Centro de coleta de doações junto ao salão Paroquial em Santa Rosa. Foto: Jornal Noroeste

Alguns municípios da região estão “adotando” outros municípios que foram mais atingidos, com o intuito de ajudar na reconstrução. Esse é o caso do município de Santa Rosa, que adotou o município de Taquari e formalizou o ato com a entrega do decreto de situação excepcional para eventual assistência.



Ijuí enviou uma delegação a Roca Sales e teve mais de 50 voos no aeroporto para enviar medicamentos e mantimentos para cidades atingidas.

# Região

# Produção e Norte

A Região Produção e Norte é composta por 131 municípios e compreende uma população de aproximadamente 1,1 milhão de pessoas, bem como um Produto Interno Bruto (PIB) aproximado de R\$ 40,15 bilhões. A região encontra-se na média estadual, com um PIB per capita próximo a R\$ 37 mil (IBGE, 2020).

## VISÃO DE FUTURO

Em 2030, a Região Produção e Norte do Rio Grande do Sul será referência latino-americana em inovação por meio de uma estratégia de especialização inteligente em tecnologias associadas ao **agronegócio** e à **saúde**.

A inundação foi parte do maior desastre climático da história do Rio Grande do Sul, impulsionado por chuvas intensas que encheram os cursos d'água do estado. Até agora, foram contabilizados pelo menos 147 mortos, 160 mil desalojados, mais de 2,1 milhões de pessoas atingidas e mais de 447 municípios em estado de calamidade pública.

Além disso, de acordo com estimativa do Sebrae RS, cerca de 600 mil micros e pequenas empresas foram afetadas diretamente em todo o Rio Grande do Sul pelos recentes alagamentos que atingiram grande parte dos municípios do estado, o equivalente a 40% do total de empreendimentos.

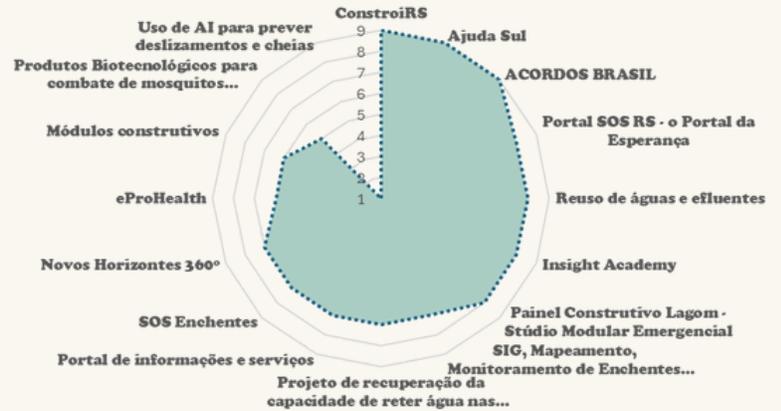
Apesar disso, quanto maior é a dimensão da catástrofe, maiores são as demonstrações de solidariedade.



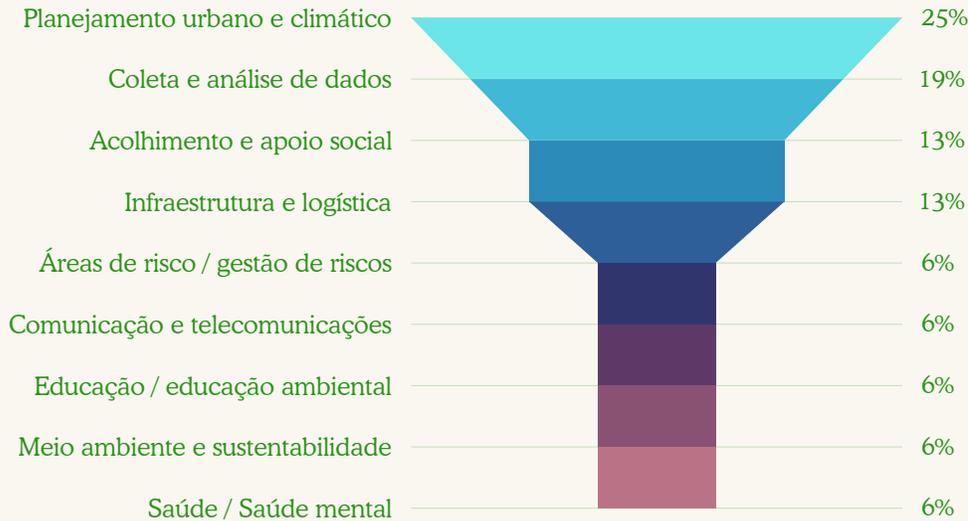
# Soluções para ajudar o RS



## NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA (TRL)

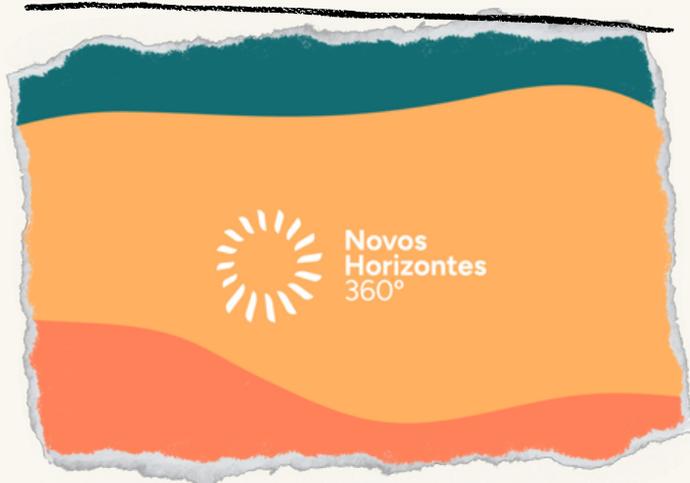


## Categoria endereçada



## Público-alvo das soluções

# Ações e movimentos



## NOVOS HORIZONTES 360°

Na cidade Passo Fundo, em parceria com o Instituto Aliança Empresarial e mais de 20 empresas, o programa Novos Horizontes 360° **conecta oportunidades de emprego**, espaços de coworking, **moradia e capacitação de forma personalizada**, ou seja, cada caso terá acompanhamento e análise integrada, o que inicialmente demandará maior atenção para garantir o bem-estar de todos. Além disso, há um canal para que as pessoas possam se inscrever e fornecer seu perfil e experiências, para ser mapeado o grau de aderência com as oportunidades disponíveis.

**Site:** [novoshorizontes360.com.br](http://novoshorizontes360.com.br)

**Instagram:** [@novoshorizontes.360](https://www.instagram.com/novoshorizontes.360)

## Portal de Negócios SEBRAE

O Portal de Negócios é uma nova forma de aproximar pequenas, médias e grandes empresas. Nele, os usuários terão autonomia e agilidade para, a qualquer momento e em qualquer lugar, buscar clientes, fornecedores e parceiros. Além disso, o objetivo principal é estimular que grandes empresas de fora do RS cadastrem suas demandas para que pequenos empresários do RS possam suprir essas demandas, com o slogan “Compre do Rio Grande do Sul”.

**Site:** [portaldenegociosebrae.com.br/saude/sobre-nos](http://portaldenegociosebrae.com.br/saude/sobre-nos)



## Plataforma para cadastro de voluntários

A Prefeitura de Frederico Westphalen lançou uma plataforma voltada ao cadastramento de voluntários dispostos a fornecer ajuda para os locais que sofreram com as chuvas que atingiram o Estado. O sistema foi desenvolvido em parceria com o Instituto Federal Farroupilha, campus de Frederico Westphalen (IFFar-FW). A plataforma visa alimentar um banco de dados gerenciado pela Secretaria de Assistência Social e Habitação do município, e cada inscrito é contatado para auxiliar em determinada localidade quando ocorrer demanda.



[Leia mais sobre clicando aqui](#)

**[Acesse a plataforma aqui.](#)**



# .INOVA RS

***A inovação no centro da estratégia***

 @sict.rs

 @sict.rs